

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2018

Confere ao Município de Oeiras (PI) o título de Capital Nacional dos Bandolins.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O título de Capital Nacional dos Bandolins é conferido ao Município de Oeiras, no Estado do Piauí.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A tradição dos Bandolins de Oeiras representa uma das mais importantes expressões da musicalidade popular do nosso País. Sua origem remonta à década de 1930, quando D. Araci Carvalho organizou um grupo de moças para o aprendizado do bandolim. Esse coletivo inicial, que veio a se chamar “Grupo A Voz do Coração”, se aprofundou no instrumento e se apresentava frequentemente em saraus pela cidade. Entre as bandolinistas pioneiras estavam Lilásia Freitas, Rosário Lemos, Petronília Amorim (Petinha), Maria José Ferreira (Zezé Cabeceira) e Antonieta Maranhão (Nieta).

Décadas mais tarde, o apoio do Padre João de Deus de Carvalho foi muito importante para a preservação da tradição musical local. Ao chegar em Oeiras, na década de 1970, o religioso se encantou com a música que ouvia na cidade e contribuiu para a formação de uma orquestra de bandolins.

Nas missas do Padre João, a música dos bandolins estava sempre presente, o que contribuiu para que a tradição se preservasse e para que mais jovens se interessassem pelo aprendizado desse magnífico instrumento.



SF/18236.74317-67

Na década de 1980, o grupo foi formalmente instituído, com a denominação Bandolins de Oeiras, tendo como momento marcante a apresentação realizada nas festividades dos 250 anos da Matriz de Oeiras. A partir desse show, o grupo musical passou a ser convidado para participar de muitos outros eventos cívicos e culturais.

Desde então, o grupo vem se apresentando em diversos festivais, como o I Festival Internacional de Cultura das Três Fronteiras, nas cidades de Puerto Iguazú e Posadas (Argentina), em 2004; no Festival Interartes da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, em setembro de 2004; e no Festival Viva Arte de Fortaleza e no Festival de Cultura de Viçosa do Ceará, ambos ocorridos no ano de 2008. O grupo gravou um CD, em 2005, com o apoio de órgãos culturais e, no mesmo ano, seus membros receberam a Medalha Ordem do Mérito Cultural, que tem por finalidade premiar personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguem por suas relevantes contribuições prestadas à cultura.

Atualmente, é possível encontrar em atividade na cena musical de Oeiras – além dos já citados: “Novos Bandolins de Oeiras”, “Beletristas”, “Orquestra Renascença II”, “Banda Santa Cecília” –, novos grupos formados por jovens vocalistas e instrumentistas que enriquecem o espaço cultural da cidade.

Em revista do Instituto Barros de Ensino – IBENS, de Oeiras/PI, 2016, afirma, na Apresentação, a professora e revisora Elimar Barbosa de Barros:

“A proposta de “Educar e Transformar Vidas” do IBENS – passa pela convicção de que formar leitores proficientes é enriquecer social e intelectualmente a vida de seus educandos...” Em 2016, o projeto: “De Poeta, Músico e Louco em Oeiras Todos Têm um Pouco” tem como tema gerador o grupo musical “Bandolins de Oeiras”.

Ainda a professora:

“É possível ousar e dizer que esta revista IBENS “Bandolins de Oeiras” é o que há de mais completo, em se tratando de registro escrito, sobre a história desse grupo musical de mais de 30 anos de atuação como referência na cidade de Oeiras e no estado do Piauí. ”

Na mesma revista IBENS, em texto intitulado “Em Oeiras” de Maria do Socorro Barbosa Barros e Elimar Barbosa de Barros:



“Nota-se que em Oeiras, a música sempre foi significativa para a vida cultural da cidade. A inspiração, a vocação ou simplesmente o amor pela arte dos sons nunca perdeu o vigor; apesar de muitas questões adversas, ...”

Ressalto a participação, em 29 de agosto de 2017, em Sessão Solene da Câmara dos Deputados em comemoração aos 300 anos de Oeiras, dos Bandolins Mirins de Oeiras, músicos estudantes da Escola de Bandolins Dona Petinha, cujas aulas são realizadas no Centro Cultural Sobrado Major Selemérico, uma das casas mantidas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

Entendemos que, ao atribuir à cidade de Oeiras o título de Capital Nacional dos Bandolins, não valorizamos apenas uma rica tradição cultural local. Colocamos em evidência, também, o esforço da mulher para demonstrar suas habilidades e competências e contribuir para o desenvolvimento da comunidade com atividades de grande significado cultural. A bandolinista de Oeiras simboliza a ocupação do espaço público pela mulher com a música, recusando-se às limitações das tarefas domésticas.

Em um tempo em que a luta pela igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres encontra-se entre os temas mais debatidos pela sociedade brasileira, celebrar a atuação feminina no campo cultural é mais do que oportuno, é indispensável.

Venho, portanto, solicitar o apoio de meus nobres Pares à presente proposição, que busca homenagear a cidade de Oeiras, no Estado do Piauí, com a concessão do título de Capital Nacional dos Bandolins.

Sala das Sessões,

Senadora REGINA SOUSA



SF/18236.74317-67